UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

DISCIPLINA Cultura e Informação (http://bogliolo.eci.ufmg.br/ufmg1.htm)				CÓDIGO TGI 002
PROFESSORA Adriana Bogliolo Sirihal Duarte (bogliolo@eci.ufmg.br)			AULAS Terças e quintas das 16:00 às 17:40	
DEPARTAMENTO Teoria e Gestão da Informação			UNIDADE Escola de Ciência da Informação	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
	60	00	60	04
ANO LETIVO 2° semestre de 2011			PERÍODO Primeiro / Sétimo (adaptação curricular)	
CURSOS PARA OS QU Biblioteconomia, Muse			CLASSIFICAÇÃO Obrigatória	

Objetivos:

O curso pretende possibilitar aos profissionais da informação:

- ✓ compreender os processos de produção de cultura e informação;
- ✓ perceber a importância das políticas culturais como fator de promoção da cidadania;
- elaborar e desenvolver ações no campo da cultura.

Ementa:

Interrelações e dimensões material e simbólica. Cultura local e global e a questão do multiculturalismo. O real e o virtual na cultura: territorialidade e identidade. Cultura e produção social do conhecimento. Informação, democracia e cidadania. Governo eletrônico e inclusão digital. Bibliotecas, arquivos e museus como espaços educacionais e culturais.

Métodos Didáticos:

O curso será desenvolvido através de:

- ✓ aulas expositivas com quadro-negro e/ou recursos multimídia;
- ✓ discussão de textos;
- ✓ estudos de casos que realcem a importância da disciplina e sua aplicação em situações do cotidiano;
- ✓ seminários e palestras.

Conteúdo Programático:

- 1. Introdução às teorias da cultura
 - 1.1. Cultura do ponto de vista antropológico
 - 1.2. Cultura no sentido restrito (obras de arte e de pensamento)
 - 1.3. Cultura como tradição e memória
- 2. A biblioteca como instituição de cultura
 - 2.1. Ação cultural
 - 2.2. O papel do bibliotecário na ação cultural
- 3. Cultura na Sociedade Contemporânea
 - 3.1. Indústria cultural
 - 3.2. As novas tecnologias, o indivíduo e a sociedade
 - 3.3. Cultura na sociedade contemporânea: cibercultura

Processo de Avaliação:

A avaliação se constituirá de:

- 02 seminários em grupo, avaliados em 30.0 pontos cada.
- Participação individual nas discussões e debates, 10 pontos
- Júri simulado, 15.0 pontos
- Visita ao Centro Cultural, 15 pontos





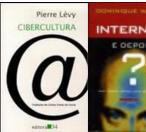


POLÍTICA CULTURAL



OQUEÉ







Referências Básicas

- [1] COELHO NETO, José Teixeira. O que é ação cultural. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- [2] LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 19 ed. Rio de janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- [3] MILANESI, Luis. A casa da invenção: biblioteca, centro de cultura. São Caetano do Sul: Ateliê Editorial, 1997.
- [4] SHAPIRO, Harry L. Homem, cultura e sociedade. Ed. Fundo de Cultura S.A., 1966.
- [5] LÉVY, Pierre. Cibercultura. 2 ed. São Paulo: Ed. 34, 2000.

Referências Complementares

- [6] ARAÚJO, Eliany Alvarenga e LIMA, Katiane A. Internet, identidade cultural e regionalismo: inclusão ou exclusão informacional? Informação & Sociedade, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 159-172, 2000.
- [7] BENEDICT, Ruth. O desenvolvimento da cultura. In: SHAPIRO, Harry L. Homem, cultura e sociedade. Ed. Fundo de Cultura S.A., 1966, cap. 8.
- [8] BLUMER, Herbert. A natureza do interacionismo simbólico. In: MORTENSEN, C. D. Teoria da comunicação: textos básicos. São Paulo: Mosaico, 1980. p. 119-138.
- [9] BOSI, Alfredo. Cultura como tradição. In: Cultura brasileira: tradição/contradição. Rio de janeiro: Jorge Zahar. 1987. p. 31-58.
- [10] CHAUÍ, Marilena. A Cultura. In: _____. Convite à Filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005a. (Unidade 8, Cap. 1, p. 242-252.)
- 2005b. (Unidade 8, Cap. 4, p. 288-305.)
- [12] DA MATTA, Roberto. Você tem cultura? In: ______. Explorações: ensaios de sociologia interpretativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. p. 121-128.
- [13] DIZARD, Wilson. A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. 324p.
- [14] FADUL, Anamaria. Indústria Cultural e Comunicação de Massa. Série Idéias, n. 17, São Paulo: FDE, 1994. p. 53-59.
- [15] FLUSSER, Victor. A biblioteca como instrumento de ação cultural. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, V. 12, n. 2, p. 145-169, set./1983.
- [16] HOEBEL, E. Adamson. A natureza da cultura. In: SHAPIRO, Harry L. Homem, cultura e sociedade. Ed. Fundo de Cultura S.A., 1966, cap. 7.
- [17] IANNI, Octavio. Cultura e Hegemonia. In: _____. Ensaios de sociologia da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. p. 161-212.
- [18] MACHADO, Pâmela Bastos, SIRIHAL DUARTE, Adriana Bogliolo. Contar e recontar histórias: a contação de histórias como instrumento de ação cultural. In: XXIV CBBD - Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 07 a 10 de agosto de 2011, Maceió, AL. Anais do XXIV CBBD.
- [19] MATOS, Olgária C. F. A Escola de Frankfurt: luzes e sombras do iluminismo. São Paulo: Moderna, 1993.
- [20] OLIVEN, Ruben George. A cultura brasileira e a identidade nacional na década de oitenta. In: ___ cultura no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1982, cap. V, p. 74-86.
- _ A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e indústria [21] ORTIZ, Renato. O Popular e o Nacional. In: cultural. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989, p. 149-181.
- [22] POLKE, Ana Maria Athayde. Tentativas de ação cultural como prática discente. Informação & Sociedade: Estudos. V. 1, n.1, 1991.
- [23] WOLTON, Dominique. Internet, e depois? Uma teoria crítica das novas mídias. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- [24] ZUIN, Antônio Álvaro Soares. Sobre a atualidade do conceito de Indústria Cultural. Cadernos CEDES., Campinas, v. 21, n. 54, p. 9-18, ago./2001.